

**ACERTO
DE CONTAS**

Com Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves
guilherme.goncalves@zerohora.com.br

**GIANE GUERRA**

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Alívio no pãozinho

Além de um bom impacto para o produtor e para a economia gaúcha, a safra recorde de trigo esperada para o Sul pode amenizar altas de alimentos ao consumidor. Vice-presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação e de Confeitaria e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio Grande do Sul (Sindipan-RS) e da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Arildo Bennech Oliveira conta que o efeito deve

ser sentido em outubro, quando entra o grão no mercado para ser transformado em farinha pelos moinhos. Segundo ele, o Paraná também terá uma boa safra. Os dois Estados, juntos, devem produzir 9 milhões de toneladas. O consumo brasileiro de trigo fica em 12 milhões. Ainda será necessário importar, mas já ajuda a conter preços. O trigo disparou 60% na bolsa de Chicago desde que a Rússia invadiu a Ucrânia, grande produtora do grão.

Safra de trigo no RS deve bater recorde





Aposta em um novo ciclo para a cultura do trigo no RS

Como o terreno que é preparado para receber a lavoura, o resgate do trigo na produção gaúcha vem sendo organizado e fica evidente na estimativa de safra de inverno da Emater (leia na página 14). Mais do que números positivos – a maior área desde 1980 e a possibilidade de novo recorde em volume –, os dados apontam uma tendência. A de que a expansão marca novo ciclo da cultura e “veio para ficar”.

– Vejo como irreversível. O produtor está se especializando também nas culturas de inverno – afirmou o diretor-técnico da Emater, Alencar Rugeri.

Fatores dentro e fora do campo ajudam a explicar essa perspectiva de continuidade de aposta no cereal. A começar pela evolução tecnológica, de cultivares e de sistema produtivo ao longo das últimas quatro décadas. Na prática, isso tem feito com que, além

da importância agrônômica, o trigo passe a ter perspectiva de relevância financeira.

Novos usos, além da moagem com foco na panificação, são acrescentados.

– Essa qualidade genética tem dado uma flexibilidade (ao trigo) que consegue atender a demanda de diferentes mercados. O produtor vem percebendo que tem conseguido agregar rentabilidade de cultivo de inverno – observa Tiago De Pauli, gerente comercial Sul da Biotrigo Genética.

O projeto de uso do cereal para a alimentação de animais, ganhou força com a oferta restrita e os altos preços de milho, colocando a indústria de aves e suínos ao lado dos agricultores. E tomou forma com o esforço coletivo do Programa Duas Safras que, de quebra, pode ter um impacto de quase 7% sobre o PIB do Rio Grande do Sul.

Ao ter uma produção no

inverno, o agricultor também ajuda a melhorar a eficiência da lavoura na sequência, acrescenta o diretor-técnico da Emater:

– Esse conjunto vai diminuindo o custo.

Há ainda a possibilidade de usar o trigo como matéria-prima para a produção de etanol. Para completar, a conquista de mercados novos para a exportação é outro indutor de aposta na continuidade do trigo. Tarcísio Minetto, coordenador da Câmara Setorial do Trigo da Secretaria da Agricultura, projeta embarque histórico, de 2,9 milhões de toneladas (provenientes da recorde safra passada e que são excedente).

À frente de tudo isso, a conjuntura trazida pelos efeitos da guerra Rússia-Ucrânia, com a valorização das cotações globais, e a frustração da safra de verão em razão da estiagem entram como estímulos imediatos para apostar no trigo.

PODE SAIR AINDA HOJE A PORTARIA QUE AUTORIZA O REPASSE DOS RECURSOS PARA A RETOMADA DO PLANO SAFRA VIGENTE. A SINALIZAÇÃO FOI DADA AO SENADOR LUIS CARLOS HEINZE POR REPRESENTANTES DA CASA CIVIL, DA ECONOMIA E DA AGRICULTURA. UM ADICIONAL DE R\$ 868 MILHÕES VIA LEGISLAÇÃO SANCIONADA FOI BLOQUEADO EM RAZÃO DO TETO DE GASTOS.

R\$ 252,46 bilhões

é o valor de contratações de crédito rural calculado pelo Ministério da Agricultura na safra 2021/2022. Alta é de 18% em comparação à passada.

NO RADAR

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS), está com inscrições abertas para o curso técnico de nível médio em Agronegócio, na modalidade à distância. O cadastro pode ser feito até 29 de junho, pelo site senar.org.br/etec. A seleção será feita em duas etapas: análise da documentação e de classificatória por nota, ainda a definir.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Maior área plantada em décadas